

Feiras garantem Semana Santa com o tradicional prato à mesa: o peixe

Vendas nos dias que antecedem a Páscoa são a coroação do trabalho dos piscicultores da região



Tiago Silva

tiagos@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Toneladas de peixes estarão à disposição dos consumidores que forem às feiras que ocorrem na região nos dias que antecedem a Páscoa, comemorada no domingo. Carpas, tilápias, jundiás, entre outros, serão oferecidos em feiras e nas propriedades dos criadores até o dia 25. O período é a coroação de todo um trabalho dos piscicultores. A procura é tanta que, em muitos casos, supera a demanda.

Amanhã, o sol ainda não terá nascido quando Armin Hauschild, da localidade de Novo Paraíso, em Estrela, e sua equipe de ajudantes começarão os preparativos para oferecer cerca de dois mil quilos na Feira do Peixe Vivo de Estrela. Se a comercialização, na Praça Henrique Roolaart, no Centro, está marcada para começar às 7h, é sinal de que o trabalho para o piscicultor começa bem mais cedo. “Antes das 5h, nós já estamos de pé”, conta.

Hauschild, que trabalha com pescados há mais de 20 anos, conta que as feiras marcadas para o período da Semana Santa são as mais vantajosas para os piscicultores - além deste sábado, ele colocará seus produtos

à disposição dos clientes na quarta e quinta-feira, no Bairro das Indústrias e na Praça Henrique Roolaart. No total, espera oferecer até oito mil peixes.

O piscicultor é um dos três maiores produtores de Estrela. Ele vende pescados desde as primeiras edições da feira. Experiente, sabe que é um evento que exige dedicação e mobilização de pessoal. “Eu começo os preparativos uns três meses antes”, estima. “Tem que montar uma equipe competente, senão, corro o risco de perder peixe.”

Para que o produto chegue aos tanques da feira, o produtor de Novo Paraíso precisa montar uma equipe com cerca de 25 pessoas. Cada um tem uma função no processo - desde a secagem do açude até a venda. Nessa função, especialmente, Hauschild é mais exigente: “Tem que ter conhecimento, porque algumas pessoas compram só na Semana Santa. Então, elas têm que ser bem atendidas e bem orientadas”.

Seu açude tem 60 metros cúbicos de água. Na terça-feira, ele já começou o processo de secagem. Para oferecer aos consumidores os peixes mais fresquinhos, a retirada deles da água só se dará às 5h45min de amanhã, quando ocorre o famoso “arrastão” com as redes.

O piscicultor vai colocar à venda carpas de quatro espécies, além de tilápias. Hauschild diz que os mais procurados são as do tipo capim. “Os clientes vêm de madrugada, pegam senha só para comprar a carpa capim,

que é a mais difícil de tirar do açude. Elas sempre chegam depois.”

CRESCIMENTO EXPONENCIAL

A maioria dos criadores de peixe da região conta com assistência da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS). O escritório regional da entidade auxilia 820 produtores na região, com 1.266 viveiros, o que compreende 318 hectares de espelhos de água com peixes. Assistente técnico em zootecnia da Emater, José Alfredo Sampaio diz que as feiras são um estímulo a um mercado que cresce anualmente. “Nos últimos 25 anos, temos um constante crescimento da piscicultura - em torno de 8% ao ano”, estima.

Sampaio conta que o aumento na procura é um desafio aos criadores. “Os piscicultores estão aumentando a produtividade aos poucos e estamos evoluindo no processo de produção também. No início, acontecia de forma extensiva (criação natural, com alimentação obtida no ecossistema da criação): eles colocavam o peixe nos açudes sem nenhum controle. Hoje, a maioria controla a quantidade de água, de peixe, de ração que é colocada no açude”, explica.

Com isso, diz, os peixes são criados em menos tempo, o que favorece o sabor da carne. “As feiras são consequência de todo o trabalho de orientação na construção de viveiros para os peixes, na lotação desses viveiros, nos cuidados com o manejo e sanidade”, classifica.

AÇUDE: Armin começa a organizar os preparativos para a Feira do Peixe de Estrela com antecedência

No momento da compra do peixe fresco, observe:

- Cheiro: peixes têm odor característico, mas não podem exalar cheiro de restos de comida, indicando deterioração.
- Pele: precisa estar úmida, bem aderida e ser brilhante.
- Escamas: devem estar úmidas e bem firmes ao peixe (se se soltarem com facilidade, o peixe não é fresco).
- Olhos: devem estar firmes e ocupar todo o espaço ocular. Eles também devem ser brilhantes e não podem ter manchas esbranquiçadas ou acinzentadas.
- Brânquias ou guelras: a membrana que reveste as brânquias deve estar presa e oferecer resistência à abertura. As brânquias precisam estar íntegras, vermelhas e úmidas. Se estiverem acinzentadas, o peixe está em estado de deterioração.
- Corpo/musculatura: deve ser firme, e ao pressioná-la, deve voltar ao que estava antes da pressão. Se não voltar, o peixe não é fresco.

*Fonte: Patrícia Vogel, especialista em nutrição

Tenho meu peixe. E agora, qual receita eu faço?

O jornal **O Informativo do Vale** convidou um chef de cozinha e um delegado de Polícia Civil, que aprecia a culinária, para darem dicas de receitas com os peixes mais tradicionais vendidos nas feiras da região.

Ciríaco Caetano Filho, delegado em Cruzeiro do Sul, indica carpa capim temperada com sal, pimenta e suco de limão - receita aprendida com a sogra Teni Barkert. “É bem simples e fácil de fazer”, diz.

Escolha uma carpa de dois a três quilos, não mais, fresca. Limpe e corte em postas de dois a três centímetros de espessura. Tempere com sal, pimenta e suco de limão e deixe descansar. Depois, pegue farinha de trigo e misture com um punhado de farinha de milho. Passe o peixe na mistura de farinha. Frite em bastante banha de porco de boa qualidade. “Sirva bem quente”, completa. Para acompanhar, Caetano Filho indica um bom vinho branco. “Um riesling.”

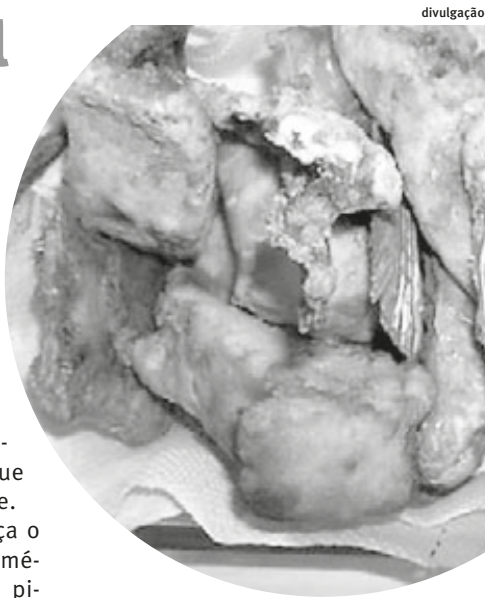
Carpa ao molho na brasa

O chef lajeadense Kako Kaufmann indica carpa ao molho na brasa.

Lave bem a carpa em água corrente. Corte os espinhos rente ao espinhaço, nos dois lados, abrindo bem. Passe suco de limão na parte da carne; em seguida, tempere com sal, alecrim e pimenta. Coloque em uma grelha, que possa virar posteriormente. Reserve.

Em uma frigideira média, aqueça o azeite, acrescente cebola (duas médias picadas) e alho (três dentes picados) e deixe refogar uns minutos. “Logo acrescente o restante dos ingredientes e deixe refogar por 5 minutos. Desligue o fogo e coloque duas latas de creme de leite, misture bem, reserve”, ensina.

Para finalizar, aponta o chef, coloque a carpa sobre a brasa com a escama para cima e deixe assar por cerca



divulgação

de 20 minutos. “Vire o pescado, abra a grelha e coloque o molho sobre ele, cobrindo por completo. Deixe assar até começar a borbulhar o molho”, completa. “Cuidado para não queimar as escamas; fique de olho no fogo. Sirva com batatas a vapor e com uma boa salada verde.”

Feiras pela região

Arroio do Meio

Quarta e quinta-feira, das 9h até as 18h
Variedades de carpas
Nos fundos do prédio da Secretaria de Educação

Bom Retiro do Sul

Quinta-feira, a partir das 8h, em oito propriedades do interior
Carpas, jundiás, traíras
Preços entre R\$ 8 e R\$ 10 o quilo

Boqueirão do Leão

Entre segunda e quinta-feira,
Na Praça Doutor Anuar Elias Aesse
Espécies de carpas.

Colinas

Quinta-feira, com início às 9h30min
Praça dos Pássaros
Carpas capim, húngara e cabeça grande
Preços entre R\$ 9 e R\$ 10 o quilo

Cruzeiro do Sul

Quinta-feira, a partir das 15h, e no dia 25, a partir das 8h - em ambos os dias, feira ocorre até o fim da tarde
No Parque Poliesportivo do Centro
Carpas capim, prateada, cabeça grande e húngara
Preços entre R\$ 8 e 10 o quilo.

Encantado

Amanhã, na propriedade de Valdir Luzzi, em Linha Argola (Feira na Taipa, peixe vivo)
Quarta e quinta-feira, na Feira do Produtor, na Júlio de Castilhos
Carpas capim, prateada e cabeça grande.
Preço médio em R\$ 7 o quilo.

Estrela

Amanhã, a partir das 7h, na Praça Henrique Roolaart
Quarta-feira, manhã e tarde, na Praça Henrique Roolaart
Quinta-feira, na Praça Henrique Roolaart e no acesso ao Bairro das Indústrias.
Tilápia e carpas cabeça grande, capim, húngara e prateada.
Preços de R\$ 8 a R\$ 10 o quilo.

Fazenda Vilanova

Quarta e quinta-feira, das 8h até as 17h
Embaixo da elevada da cidade, na BR-386
Carpas, jundiás e tilápias
Preços de R\$ 8 e R\$ 9 o quilo

Imigrante

Amanhã, das 8h ao meio-dia
Quinta-feira, das 14h às 19h
Na Avenida Doutor Ito Snel, entre as sedes das secretarias de Educação e Saúde.
Carpas
Preços entre R\$ 7,5 e R\$ 8 o quilo.

Lajeado

De segunda ao dia 25, das 8h às 18h (na Sexta-Feira Santa, ocorre das 7h às 12h)
Feira do Produtor Rural
Carpas capim, húngara, prateada e cabeça grande
Preços de R\$ 8 a R\$ 10 o quilo

Doutor Ricardo

Quarta-feira, das 8h às 16h
Em frente da prefeitura, localizada na ERS-332
Carpas de todas as espécies
Preço inicial em R\$ 5

Forquetinha

Hoje e amanhã
Na propriedade de Célio Buzon, na localidade de Bauereck
Manhã até a tarde

Marques de Souza

Quarta e quinta-feira, das 8h até o fim da tarde, na propriedade de Valdemar Mertz, em Linha Bastos
Carpas capim, húngara e prateada.
Preços entre R\$ 8 e R\$ 10 o quilo.

Muçum

Quarta-feira, a partir 9h
Em frente do Centro Administrativo
Carpas cabeça grande, húngara, capim e prateada.

Nova Bréscia

Terça-feira, das 11h até o fim da tarde
Na praça do Centro da cidade

Paverama

Amanhã, domingo e quinta-feira, a partir das 8h
Ocorre em sete propriedades do interior, com vendas de carpas capim, prateada, cabeça grande e húngara
Preços entre R\$ 6 e R\$ 9

Pouso Novo

Amanhã, durante todo dia, na propriedade de Claudino Brock, na BR-386, km 298, Alto Pouso Novo
Venda na Taipa de carpas capim e cabeça grande

Progresso

Amanhã, às 8h
Na propriedade de Roberto Massolini, na Comunidade de Selim
Carpas capim, cabeça grande e prateada e jundiá.
Preços entre R\$ 7 e R\$ 8 o quilo

Roca Sales

Hoje, a partir das 14h, e amanhã, a partir das 7h
Sede da Feira do Produtor, na Teobaldo Zart, Centro
Variedades de carpas

Tabaí

Quarta-feira, durante todo o dia
Rua 28 de Dezembro (ao lado do Bar do Chiquinho)
Carpas cabeça grande, húngara, capim e prateada e tilápia

Teutônia

Quinta-feira
Na Rua Erno Dahmer, no Bairro Languiru, a partir das 7h
Na Dom Pedro II, em frente do Charrua, no Bairro Canabarro, a partir das 9h30min
Variedades de carpas
Preços entre R\$ 8 e R\$ 10

Travesseiro

Amanhã, a partir 10h
Na propriedade de Elmar Kreutz, no lado do salão do SER Juventude
Carpas capim, cabeça grande, prateada e húngara
Preços entre R\$ 8 e R\$ 10 o quilo

Westfália

Amanhã, na propriedade de João e Gilberto Fabrin, na localidade de Paraíso Paysandu
Variedades de carpas
Preço médio de R\$ 6 o quilo.

Previsão do Tempo

Lajeado

22°/35°C



SEXTA	22°/35°
SÁBADO	20°/27°
DOMINGO	20°/28°
SEGUNDA	19°/26°
TERÇA	18°/25°

Arroio do Meio	Encantado	Porto Alegre
22°/35°	22°/35°	22°/35°

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

»INDICADORES

DÓLAR

Comercial

Compra R\$ 3,6500
Venda R\$ 3,6520

Paralelo

Compra R\$ 3,7200
Venda R\$ 3,9700

POUPANÇA

DIA - 17/03

Turismo

Compra R\$ 3,6100
Venda R\$ 3,8000

EURO

Compra R\$ 4,1227
Venda R\$ 4,1248

TR

DIA - 17/03

VARIAÇÃO - 0,7068

VARIAÇÃO - 0,1924



Selic jan/2016	1.103150
IGP-DI mar	1,53
IGP-M mar	1,29
IPCA (IBGE) mar	1,27
INPC (IBGE) jan/2016	1,51

Ala feminina pode ser concluída com R\$ 250 mil dos municípios

A obra foi iniciada há exatamente um ano, com a edificação do albergue para o presídio masculino



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Santa Clara do Sul

A primeira reunião da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) foi aberta com um pedido da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) e do diretor do Foro de Abreu Johnson. A entidade quer que 16 cidades beneficiadas com a construção da ala feminina deem os últimos R\$ 250 mil que faltam para terminar a estrutura.

Segundo o diretor de Obras da Alsepro, Léo Katz, o valor é necessário para o pagamento da mão de obra na instalação das grades, pintura, pisos, transformador, louças para os banheiros e vidros.

A Alsepro estipulou que cada um dos municípios pague de acordo com o tamanho da própria população. Lajeado, que já repassou R\$ 120 mil para a obra, e está fora da solicitação, pagou R\$ 1,54 por habitante, valor que serviu como base para o cálculo da "dívida" dos demais.

O mínimo estabelecido foi de R\$ 5 mil, para Canudos do Vale, Forquetinha, Sêrio, Colinas, Imigrante, Poço das Antas e Westfália. Já Estrela deverá desembolsar R\$ 50 mil, e Teutônia, R\$ 45,5 mil.

ALTERNATIVA

Os prefeitos levantaram a possibilidade de retirar parte do valor do saldo da entidade, que está acima dos R\$ 200 mil. Porém, a ideia foi travada porque há outros presídios na região necessitando de recursos, o que obrigaria a fazer um rateio. Então, ficou definido que cada cidade pagará o valor predefinido.

O presidente da Amvat e prefeito de Westfália, Sérgio Marasca, afirmou que discutirá o assunto com o juiz Johnson e questionará a validade do processo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Katz está otimista com o pedido e acredita que logo em breve a entidade terá o dinheiro em mãos.

GALETOS

Outra forma de arrecadar recursos depende do auxílio da comunidade. No dia 9 de abril, a Associação de Moradores do Loteamento



R\$ 250 MIL: Alsepro entrega ofício ao prefeito Marasca

Saiba Mais

Com espaço para cerca de cem apenadas, a ala feminina terá 866 metros quadrados, mais 66 metros quadrados de alojamento para 20 agentes. Nesse espaço, são construídas oito salas comuns, uma sala de disciplina e outra para 20 presas que trabalharão no presídio. Além do valor investido no albergue, serão gastos, pela Alsepro, R\$ 800 mil na obra.

dos Médicos comercializará meios galletos. Os cartões são vendidos pela Alsepro e em algumas lojas de Lajeado, ao custo de R\$ 15. A expectativa é de que gere de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil de lucro.

REUNIÃO

Ainda foi definido, na assembleia, que o prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, será o candidato da Amvat para ocupar a vice-

-presidência do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), enquanto o de Travesseiro, Ricardo Rockenbach, pode assumir uma cadeira no Conselho de Representantes.

Ficou decidido que os municípios voltarão a pagar mensalidade para entidade. Ainda foram nomeados novos representantes para o Comitê Gestor da Tecnologias.



ORÇAMENTO: intenção do horário especial em alguns setores da prefeitura era reduzir despesas

Prefeitura não conclui balanço do turno único

Lajeado - Mais de um mês após o encerramento do turno único em alguns setores da Administração Municipal, a prefeitura ainda não divulgou o relatório que aponta possíveis economias realizadas durante o período. O expediente diferenciado nas repartições públicas (das 7h30min às 13h30min, sem fechar ao meio-dia) esteve em vigor de 8 de setembro de 2015 a 9 de fevereiro deste ano. Conforme anunciou a secretária de Administração da época, Fernanda Cervi, a medida foi tomada para que houvesse redução de despesas do Executivo.

A perspectiva era de que o turno único pudesse gerar uma economia de aproximadamente 30% nas contas de água, luz, telefone, combustível e horas extras da Administração Municipal.

Representantes da Secretaria de Administração, atualmente liderada por Ana Cristina Mallmann de Oliveira, e da assessoria de imprensa foram contatados pelo jornal **O Informativo do Vale**, mas não prestaram as informações relativas ao balanço financeiro do turno único.

O turno único foi autorizado pela Lei Municipal 9.920/15. O expediente atual, de segunda a quinta-feira, é das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min. Na sexta-feira, o atendimento é das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia.



Páscoa Solidária

Junte-se a esta corrente do bem!

Procure as empresas participantes e **doe agasalhos ou alimentos não perecíveis.**

Ajude o Coelhinho a transformar a Páscoa daqueles que mais necessitam.

Trupe do Coelho

CONFIRA OS HORÁRIOS

19/mar	sábado	9h30min às 11h30min
23/mar	quarta-feira	16h30min às 18h30min
24/mar	quinta-feira	10h às 12h
24/mar	quinta-feira	16h30min às 18h30min
26/mar	sábado	9h30min às 11h30min

Patrocínio



Doces emoções.

Realização



Secretários confirmam saída do governo para concorrer a vereador

Eloede Konzatti e Paulo da Silva já estão confirmados. Ana Reckziegel pode ser a próxima



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

A secretária da Educação, Eloede Konzatti, e o secretário da Juventude, Esporte e Lazer, Paulo Adriano da Silva, já confirmaram que deixarão seus cargos até 2 de abril, conforme exige a legislação eleitoral. A pretensão de ambos é concorrer a vereador nas próximas eleições, exatamente seis meses depois da saída.

A princípio, a secretária do Trabalho, Habitação e Assistência Social, Ana Reckziegel, também deixaria o cargo no Executivo. Porém, ela deve tomar a decisão final somente na próxima semana. “Ainda estou avaliando”, disse.

Caso saia, assumirá o posto de servidora pública na prefeitura, para o qual é concursada.

Além desses, outros secretários não teriam mostrado interesse em participar do pleito de outubro, porém, o titular da Saúde, Glademir Schwingel, afirmou que estava em dúvida quanto à possibilidade.

Em alguns dias, o Poder Executivo irá anunciar os novos representantes da SED, Sthas e Sejel, assim como o da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei), que será deixado por Ivanete Fracaro (PDT). Por enquanto, segundo o secretário de Governo, Auri Heisser, haveria apenas indicações.

SUBSTITUTOS

Para a SED, o nome elencado foi o da coordenado-



ELOEDE: secretária volta à Câmara de Vereadores

ra-geral Sandra De Mari. A transição de cargo deve ocorrer no dia 1º, para que, no dia seguinte, a secretária já ocupe a vaga de vereadora, pelo PT, que conquistou nas eleições passadas.

Conforme Eloede, as definições tanto de sua saída

quanto do substituto foram avaliadas em grupo, tendo em vista questões políticas, pedagógicas e compromissos assumidos pela pasta. “Isso foi sendo construído ao longo da nossa caminhada. Nossa equipe está firme, coesa e continuará



PAULO DA SILVA: secretário deve permanecer no PPL

o trabalho com o qual nos comprometemos.”

Já para a Sejel, o escolhido foi o organizador de eventos da pasta, José Centena da Silva. Ele trabalhou anos como assessor de Silva, na Câmara de Vereadores e, agora, o acompanhou

na secretaria. O secretário deve se candidatar novamente pelo PPL. “Estou há cerca de 20 anos na política e represento a minha comunidade, então, acredito que seja de extrema importância tentar esse espaço novamente”, afirma.

17 a 20 de Março de 2016
Ginásio Municipal de Esportes

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serranos

19/03 - 21h - Guri de Uruguiana

18/03 - 21h - Os Serr

Programação do mês da mulher reúne professores de religião

Madre Lúcia Rockembach desafiou os profissionais a refletirem sobre o tema “Por que ser bom?”



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Mais uma atividade alusiva ao mês da mulher ocorreu na tarde de ontem, no auditório da Secretaria de Educação (SED). Professores de Ensino Religioso das escolas da rede municipal e de algumas instituições de ensino estaduais estiveram reunidos para um bate-papo com a coordenadora do Centro de Orientação Alternativa Água Nascente, a irmã Lúcia Rockembach, para discutir sobre os desafios e novas propostas da educação religiosa nos colégios.

A coordenadora-geral da SED, Sandra De Mari, ressalta que o evento está vinculado ao mês da mulher por se tratar de um assunto ecumênico, que merece ser considerado com um olhar sensível, refletindo sobre o amor e a fraternidade. “Trouxemos a madre Lúcia para conversar com as merendeiras e as professoras. Elas têm uma profissão sensível, que cuida do outro, por isso a necessidade de trabalharmos com temas específicos e individuais”, justifica.

A madre preparou uma tarde com troca de ideias, refletindo sobre o tema “Por que ser bom?”. “Com base nessa discussão, podemos pensar sobre como ser bom e para que ser bom. Essas discussões podem ser le-

vadas para a sala de aula e trabalhar com o caráter dos alunos”, diz Lúcia.

Segundo ela, as aulas de Ensino Religioso devem priorizar o ecumênico, preservando a opção religiosa de cada estudante. “Cada um tem sua escolha e precisamos ressaltar todas elas, dentro da sala de aula”, observa.



Assista no www.informativo.com.br ao vídeo de madre Lúcia Rockembach falando sobre a importância do ensino religioso nas escolas.

Bárbara Corrêa



ENCONTRO: professores discutiram sobre o ensino religioso nas escolas

Alimentação escolar saudável

Cerca de 30 merendeiras de Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) participaram, na tarde de terça-feira, de um encontro sobre alimentação saudável. O evento também contou com palestra da madre Lúcia Rockembach, e ocorreu no refeitório da Emef Dom Pedro I, no Bairro Jardim do Cedro. Na quarta-feira, foi a vez de as merendeiras de escolas de Educação Infantil participarem da formação.

Além de integrar a programação do Mês da Mulher, o evento faz parte da formação continuada dos profissionais que atuam na rede municipal de ensino. “Temos cer-

teza de que as merendeiras também são educadoras. Na cozinha, elas colocam em prática a pedagogia da educação”, destaca a secretária da Educação, Eloede Maria Conzatti.

Para a merendeira Clair Serafini (36), os eventos de formação agregam conhecimento ao trabalho. “A gente sempre aprende coisas novas.” Com outras três merendeiras, ela atua na preparação de lanches da manhã e da tarde e do almoço, para alunos da Emef Lauro Matias Müller, no Bairro Planalto. “Gosto de conviver com as crianças, especialmente com os mais pequenos”, diz.

Juliana Bencke



FORMAÇÃO: encontro ocorreu na tarde de ontem

MARCOS ANDRE PRASS

(18/03)

11 ANOS DE SAUDADES ...

Hoje, 18/03, fazem 11 anos que nos deixaste. A dor da saudade aumenta a cada hora, dia, mês e ano.

Saudades de um filho querido como você Marcos.. sem a tua companhia, a saudade, a tristeza moram em nossos corações..

O amor que sentimos por ti aumenta cada dia mais, pois você esta vivo em nossos corações. Tu deixaste a tua marca aqui na terra, em cada um que contigo conviveu, sentimos muito orgulho de ti.

Marcos sentimos a falta do teu sorriso, da tua alegria.. jamais te esqueceremos.

Um filho que nos deu tanta alegria, e de repente um vazio em nossas vidas.. Esteja onde estiver, longe dos olhos, mas dentro de nossos corações, a certeza é que um dia estaremos juntos na paz de Deus. Que vontade de te abraçar e dizer o quanto te amamos..

Saudades eternas dos pais Auri e Ilca Prass



CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

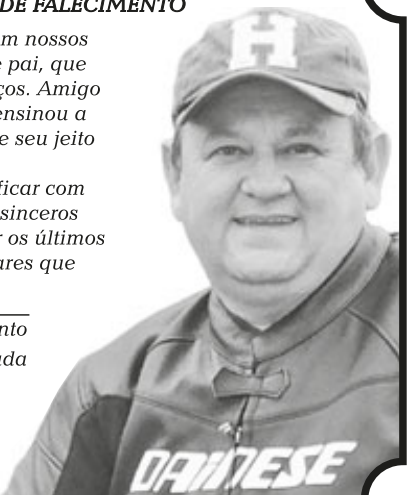
Sentiremos muita saudade de sua presença, mas em nossos corações ficará a mais bela lembrança do esposo e pai, que para ver a felicidade da família, nunca mediu esforços. Amigo sincero e dedicado e um grande homem, que nos ensinou a alegria de enxergar melhor a vida, com seu sorriso e seu jeito carismático, simples e humano.

Agora, em sua majestosa partida, gostaríamos de ficar com todos, para que não existissem saudades. Nossos sinceros agradecimentos aqueles a quem ele escolheu passar os últimos minutos de sua vida e a todos os amigos e familiares que estiveram conosco nesta hora difícil.

Convidamos a todos para missa de 7º Dia de Falecimento de **Vanderlei Miguel Demarchi**, que será realizada na Igreja Santo Inácio de Loyola, no Domingo dia 20/03/2016 às 08h30min.

Saudades...

Janice e Yasmine Demarchi, amigos e familiares.



1º ANO DE FALECIMENTO

DANIEL MELO DUARTE

“Um ano que a saudade aperta nosso peito diariamente.”

Da esposa, filhos, genro, demais familiares e amigos.





ESTRELA

O Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) realiza reunião, hoje, com o grupo do Bairro Auxiliadora, no salão da Comunidade Católica, a partir das 14h.

COLINAS

Amanhã, realiza-se o Jantar-Baile do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), cujo início será às 19h30min, na sede da Sociedade Esportiva e Recreativa Juventude, em Linha 31 de Outubro. Também haverá apresentação do Grupo de Danças Alemãs de Estrela. Após, inicia-se o baile com música da Banda 0800, de Maratá. Todos os associados e demais pessoas interessadas estão convidados a participar da promoção.

LAJEADO

Hoje, será realizada coleta de lixo seco nos seguintes bairros de Lajeado, a partir das 8h: Florestal, Americano, Hidráulica e Centro.

LAJEADO

A Paróquia São Cristóvão realiza, hoje, a partir das 19h30min, celebração penitencial na igreja matriz. A Paróquia Santo Inácio de Loyola realiza nesta sexta, a seguinte programação religiosa: 15h, missa no Lar de Idosos Tabita, de Conventos; 18h15min, missa na matriz, com abertura da Catequese de Crisma das turmas de 2017; 19h30min, curso de Batismo no Centro Pastoral da matriz; 19h30min, missa na Comunidade São Francisco, do Bairro Hidráulica.

LAJEADO

A Federação dos Contabilistas do Estado do Rio Grande do Sul (Federacon/RS) realizou, ontem, a primeira reunião do ano da nova diretoria, na sede do Sincovat. Na ocasião, estavam presentes representantes de nove sindicatos filiados, que debateram os preparativos para a realização da quinta edição dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros (Jocobras).

Programação da paróquia

Cruzeiro do Sul - A Paróquia Evangélica Martin Luther programou, para hoje, as seguintes atividades: das 8h30min às 13h30min, Ensino Confirmatório em Cruzeiro do Sul; 19h30min, conversa pré-batismal em Boa Esperança. A Pa-

róquia São Gabriel Arcanjo prevê a seguinte programação para esta sexta-feira: 19h, Via-Sacra na matriz; 19h30min, missa com atendimento à Renovação Carismática Católica (RCC), na Capela Santa Rita, em Venâncio Aires.

Talão de produtor

Imigrante - A Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico informa que no dia 31 de março encerra-se o prazo para a apresentação do talão de produtor. Os agricultores deverão estar munidos de todos os documentos utilizados na comercialização de produtos, em 2015, que ainda não foram resumidos.

FONTANA S/A

CNPJ Nº 89.305.197/0001-80

Nire 43300017010

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativo ao exercício social findo em 31/12/2015 que são elaboradas nesta data, em atendimento às determinações legais e estatutárias, as quais incluem as Notas Explicativas a elas referentes, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. De outro lado, permanecemos ao inteiro dispor, para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Encantado, 25 de fevereiro de 2016. Ricardo Fontana - Diretor Mauricio E. Fontana - Diretor

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2015 E 2014 (Em Unidade de Reais). As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - Balanço Patrimonial

ATIVO	Nota	2015	2014	PASSIVO	Nota	2015	2014
Circulante		21.287.784	20.540.213	Circulante		19.768.444	18.258.940
Caixa e Equival. de Caixa	4	1.843.345	682.493	Fornecedores		5.724.728	4.468.331
Contas a Rec. de Clientes	3b e 5	9.541.510	9.659.023	Instituições Financeiras	11	11.691.397	11.500.929
Estoques	3c e 6	7.747.398	9.078.996	Encarg. Sociais a Recolher		313.867	239.264
Tributos a Recuperar	7	1.361.453	903.638	Prov. p/ Férias e Encargos		834.501	663.615
Outras Contas a Receber		649.207	71.594	Imp. e Contr. Sociais a Rec.	12	649.548	533.411
Adiantamentos a Fornec.		67.096	134.398	Prov. p/ Comissões e Fretes		402.731	614.468
Despesas do Exercício Seguinte		77.775	10.071	Outras Contas a Pagar		151.672	238.922
Não Circulante		46.943.211	47.151.304	Não Circulante		13.864.291	15.862.233
Realizável a Longo Prazo		1.940.167	2.107.571	Instituições Financeiras	11	6.991.594	8.500.986
Depósitos Judiciais		329.698	271.460	Imp. e Contr. Sociais a Rec.	12	709	5.128
Créditos Tributários	8	1.610.469	1.836.111	IRPJ e CSLL Diferidos		6.828.460	7.182.007
Investimentos	3d	15.742	9.069	Indenizações trabalhistas		43.528	174.112
Imobilizado	9	44.603.515	44.650.877	Patrimônio Líquido		34.598.260	33.570.344
Intangível	10	383.787	383.787	Capital Social	15	20.000.000	17.737.147
Total do Ativo		68.230.995	67.691.517	Ajuste Avaliação Patrimonial		11.093.378	12.133.222
				Reserva de Lucros		3.504.882	3.699.975
				Total Passivo e Patrim. Líq.		68.230.995	67.691.517

IV - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros/Prej. Acumulados	Aj. de Av. Patrimonial	
Saldos em 31/12/2013	17.737.147	52.262	3.091.396	13.213.455	34.094.260
Realização Aj. Avaliação Patrim.	-	-	1.080.233	(1.080.233)	-
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	398.451
Absorção de Prejuízos	-	(52.262)	(471.654)	-	523.916
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(922.367)
Saldos em 31/12/2014	17.737.147	-	3.699.975	12.133.222	33.570.344
Realização Aj. Avaliação Patrim.	-	-	1.039.844	(1.039.844)	-
Aumento de Capital	2.262.853	-	(2.262.853)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	1.950.282
Constituição de Reservas	-	-	-	-	1027.916
Juros Sobre o Capital Próprio	-	51.395	976.524	-	(922.366)
Saldos em 31/12/2015	20.000.000	51.395	3.453.487	11.093.378	34.598.260

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Nota 1) Informações Gerais: A FONTANA S.A. ("Companhia") constituída como uma "sociedade anônima" de capital fechado, com sede na Rua Coronel Sobral, 415, Encantado/RS, tem por objetivo principal a indústria e comércio de sabões, sabonetes, perfumarias, velas, extração de glicerina, importação e exportação e comércio de matérias-primas inerentes às suas atividades.

Nota 2) Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores (Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09). As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas em reunião de diretoria realizada em 15 de fevereiro de 2016.

Nota 3) Sumário das Principais Práticas Contábeis: Os principais critérios contábeis adotados pela Companhia são os seguintes: a) **Agrupação do Resultado:** As despesas e receitas são contabilizadas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os respectivos custos são registrados na entrega dos produtos aos clientes e quando a propriedade é transferida. b) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. c) **Estoques:** São registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo ao valor de mercado. d) **Investimentos:** Os investimentos são avaliados ao custo. e) **Imobilizado:** Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo da vida útil estimada dos bens, demonstradas na nota explicativa nº 9. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. f) **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** A Companhia adotou o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicando as regras do regime de tributação com base no lucro real, efetuando pagamentos baseados na prerrogativa de suspensão/redução, evidenciado por meio de balancetes mensais acumulados. A provisão por imposto de renda foi calculada mediante aplicação da alíquota de 15% sobre o lucro real e adicional de 10% quando ultrapassar o limite de R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais) mês, enquanto que a contribuição social foi constituída à razão de 9% sobre o lucro líquido antes do cálculo do imposto de renda, de acordo com a legislação em vigor. g) **Direitos e Obrigações:** Os direitos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais auferidas. h) **Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram identificadas transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. i) **Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na Lei nº 9.249/95. Para fins de atendimento às disposições tributárias, os juros sobre o capital próprio são contabilizados como despesas financeiras. Todavia, na elaboração das demonstrações contábeis, os referidos juros são revertidos na Demonstração do Resultado e apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Nota 4) Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2015	2014
Caixa	5.669	6.403
Bancos conta Movimento	471.709	674.787
Aplicações a Curto Prazo	1.365.967	1.303
Total	1.843.345	682.493

Nota 5) Contas a Receber de Clientes:

	2015	2014
Clientes - Nacional	8.206.360	7.815.474
Clientes - Exterior	1.606.873	1.895.590
	9.813.233	9.711.064

Menos:

	2015	2014
Clientes - Variação Cambial	(229.589)	22.189
Prov. p/ Créd. Líq. duvidosa	(42.134)	(74.230)
Total	9.541.510	9.659.023

II - Demonstração do Resultado

	Nota	2015	2014
Receita Operacional Líquida	17	77.507.414	75.491.104
Custo Produtos Vendidos		(56.351.226)	(56.663.770)
Lucro Bruto		21.156.188	18.827.334
Receitas (Despesas) Operac.		(14.434.979)	(15.312.617)
Despesas com Vendas		(11.549.249)	(11.765.862)
Despesas Administrativas		(4.016.152)	(4.164.688)
Resultado Operac. antes dos Efeitos Financeiros		1.302.422	599.933
Receitas Financeiras	18	6.721.209	(3.514.717)
Despesas Financeiras	18	3.980.977	1.455.530
		(9.308.971)	(5.844.067)
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro		1.393.215	(873.820)
Provisão p/Contribuição Social	13	(105.509)	88.200
Provisão para I.R.	13	(259.790)	261.704
Reversão juros s/cap. próprio	16	922.366	922.367
Lucro Líquido do Exercício		1.950.282	398.451
Lucro Por Ação do Capital-R\$		0,06	0,01

III - Demonstração do Resultado Abrangente

	2015	2014
Lucro do Exercício	1.950.282	398.451
Atribuível a:		
Controladores	1.950.282	398.451
Resultado Abrangente	1.950.282	398.451
Atribuível a:		
Controladores	1.950.282	398.451

De R\$ 922.366 (R\$ 922.367 em 2014). Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, os juros foram revertidos na Demonstração do Resultado e apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Nota 17) Receita Líquida de Vendas:

	2015	2014
Desc. bruta vendas	92.646.845	90.908.439
Debit. de vendas	(1.134.448)	(858.608)
Tribut. s/venda	(14.004.983)	(14.558.727)
Receita Líquida	77.507.414	75.491.104

Nota 18) Resultado Financeiro:

	2015	2014
Receitas Financ.:		
Juros Ativos	83.643	49.941
Descontos Obtidos	106.988	92.477
Variações Cambiais		
Ativas	3.651.946	1.229.682
Variações Monetárias		
Ativas	91.194	7.393
Receita Aplic. Financ.	47.656	76.037
Total	3.980.977	1.455.530

Despesas Financ.:

	2015	2014
Juros passivos	(240.162)	(256.919)
Juros sobre o Capital Próprio	(922.366)	(922.367)
Descontos Concedidos	(701.755)	(954.544)
Despesas Bancárias	(397.702)	(368.855)
Juros s/ Financ.	(2.260.852)	(1.630.286)
Variações Cambiais		
Passivas	(4.265.820)	(1.332.774)
Variações Monetárias		
Passivas	(417.394)	(168.684)
Outras Desp. Financ.	(102.920)	(211.638)
Total	(9.308.971)	(5.844.067)

Resultado financeiro **(5.327.994)** **(4.388.537)**

Nota 19) Seguros: A empresa contrata seguros de cargas transportadas até o destino (cliente e fornecedores de matéria-prima), e contratou seguros para prédios, máquinas instalações, equipamentos, móveis e utensílios em 2015.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Sergio Roberto da Fountoura Juchem
Presidente

Juliana Fontana
Conselheira

Angelo Cesar Fontana
Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Fontana
Diretor

Maurício E. Fontana
Diretor

Gilberto Vidarte Pospichil
Diretor

Contador CRC/RS 45017 CPF 265387840-20

Aos Administradores e Acionistas da FONTANA S.A. Encantado/RS. Examinamos as demonstrações contábeis da FONTANA S.A., ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da FONTANA S.A., é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FONTANA S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram também por nós auditados com relatório sem modificação emitido em 20 de fevereiro de 2015.

Porto Alegre, 19 de Fevereiro de 2016.

EXACTO AUDITORIA S/S - CRC/RS 1544; Daniel Eduardo Rodrigues Contador CRC/RS 30361

Política

◆ Saúde recebe investimento de R\$ 124,9 mil

FORQUETINHA — Os recursos do Fundo Nacional da Saúde, recebidos pelo município no dia, 8 foram incluídos no orçamento do ano. O projeto que regulamenta a inclusão foi aprovado nessa terça-feira,

14, durante sessão do Legislativo. Ao todo, mais de R\$ 124,9 mil devem ser utilizados para compra de materiais e equipamentos para a Secretaria de Saúde.

Alsepro clama pela ajuda dos prefeitos

Em reunião da Amvat, municípios são intimados a contribuir com presídio feminino

Vale do Taquari

Faltando cerca de R\$ 250 mil para conclusão da obra do presídio feminino, representantes da Associação Lajeadense de Segurança Pública (Alsepro) e do Judiciário reforçaram o pedido de apoio aos prefeitos.

O apelo ocorreu ontem, durante a primeira reunião do ano da Amvat. De acordo com o presidente da Alsepro, Dani Petry, a construção que hoje completa um ano atende a 17 municípios de três comarcas do Tribunal de Justiça.

Segundo Petry, a obra será concluída de qualquer forma, mas o auxílio dos municípios ajudaria a acelerar o processo. Calcula em 60 dias o tempo necessário para entregar o presídio caso os recursos sejam suficientes.

"Faremos em abril uma venda de frangos e recebemos auxílios do setor privado, mas já estamos cansados de passar o chapéu junto aos empresários", aponta. Até o momento, apenas o município de Lajeado destinou verbas para a construção, em um total de R\$ 120 mil.

O juiz Luiz Antônio de Abreu Johnson, coordenador do Fórum de Lajeado, mostrou fotos áreas da obra e de dentro das celas atuais, lembrando aos prefeitos que o presídio da cidade continua sendo o segundo pior do estado. "Temos celas com 26 presos e apenas seis camas. Eles se revezam para dormir."

Falou sobre as negociações frustradas com o Piratini para o custeio da ala feminina, e a decisão da comunidade de assumir o compromisso com o empreendimento.

"Foi um ato de ousadia que causou repercussão por ser o único presídio construído exclusivamente pela comunidade no país", relata. Para ele, a obra é importante diante da ausência de outros presídios femininos da região.



Conforme Léo Katz, caso os recursos sejam suficientes, obra deve ser concluída em cerca de 60 dias



Presidente da Amvat, Sérgio Marasca recebeu solicitação da Alsepro

"Toda vez que precisamos enviar uma mulher para presídios de outras comarcas, acabamos recebendo em troca um preso e não temos o direito de escolher o perfil", ressalta. Com isso, detentos de maior periculosidade acabam ingressando no sistema penal local.

Valores reduzidos

Diretor de obras da Alsepro, Léo Katz abordou a diferença nos gastos com a construção em relação

aos demais presídios do RS. Segundo ele, todo o empreendimento custará cerca de R\$ 800 mil, incluindo a construção de fossa, filtro e sumidouro em todo o complexo prisional.

"Se fosse uma obra do Estado, custaria no mínimo R\$ 3 milhões", destaca. Conforme Katz, enquanto no recém-inaugurado presídio de Canoas cada uma das vagas para mulheres custa R\$ 25 mil, em Lajeado, o valor fica em R\$ 1,6 mil.

"Não é milagre e sim fruto de negociações com as empresas que negociaram preços bem mais em conta por compreender nossas intenções", destaca. Ao todo, 18 trabalhadores integram a obra. Desses, quatro são contratados e 14, detentos.

Desconfiança

Após a apresentação da demanda, os prefeitos manifestaram preocupação quanto à legalidade dos repasses em ano eleitoral. Conforme o prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, por ser um recur-

so empregado com caráter social, não resulta irregularidade.

O assunto será debatido novamente na próxima reunião da Amvat, marcada para 28 de abril, em Anta Gorda.

Entidade retoma cobrança

Os prefeitos também decidiram retomar a cobrança de mensalidades da Amvat. Para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos municípios associados, a entidade havia suspenso as taxas em abril do ano passado. A cobrança será retomada em abril.

PEDIDO POR MUNICÍPIO

A Alsepro pede auxílio desde setembro do ano passado, quando foi promovido um café da manhã com prefeitos e representantes do Tribunal de Justiça e do Ministério Público. Com base nos R\$ 120 mil disponibilizados por Lajeado, foi calculado o total a ser empregado por cada município de acordo com a população. Confira a lista:

Canudos do Vale: R\$ 5 mil
Cruzeiro do Sul: R\$ 18,5 mil
Forquethina: R\$ 5 mil
Marques de Souza: R\$ 6 mil
Progresso: R\$ 9,5 mil
Santa Clara do Sul: R\$ 9,5 mil
Sério: R\$ 5 mil
Estrela: R\$ 50 mil
Bom Retiro do Sul: R\$ 18,5 mil
Colinas: R\$ 5 mil
Fazenda Vilanova: R\$ 6 mil
Teutônia: R\$ 45,5 mil
Imigrante: R\$ 5 mil
Paverama: R\$ 12,5 mil
Poço das Antas: R\$ 5 mil
Westfália: R\$ 5 mil

Total: R\$ 211 mil

“[...]já estamos cansados de passar o chapéu junto aos empresários

Dani Petry

Presidente da Alsepro